

Interação medicamentosa de antirretrovirais utilizados no tratamento da infecção por HIV em adultos

Drug interaction of antiretrovirals used in the treatment of HIV infection in adults

DOI:10.34117/bjdv8n5-563

Recebimento dos originais: 21/03/2022

Aceitação para publicação: 29/04/2022

Evelyn Damaceno Mateus

Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA)
Instituição: Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA)
Endereço R. das Ararás, 241, Eldorado, Porto Velho, RO, CEP: 76811-678
E-mail: evelyndamaceno18@gmail.com

Débora Wroblewski Tecchio

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA)
Instituição: Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA)
Endereço: R. das Ararás, 241, Eldorado, Porto Velho, RO, CEP: 76811-678
E-mail: deborateccio@hotmail.com

Daiana Oliveira Paranhas

Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA)
Instituição: Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA
Endereço: R. das Ararás, 241, Eldorado, Porto Velho, RO, CEP: 76811-678
E-mail: daianachristopher@gmail.com

Luan Felipe Botelho Souza

Dra. Docente no Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA)
Instituição: Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA)
Endereço: R. das Ararás, 241, Eldorado, Porto Velho, RO, CEP: 76811-678
E-mail: prof.luan.botelho@fimca.com.br

RESUMO

A terapêutica contra o vírus da imunodeficiência humana (HIV) é bastante complexa e baseada na utilização, principalmente, dos antirretrovirais. As interações medicamentosas desses antirretrovirais podem diminuir a eficácia do medicamento, aumentar as reações adversas ou provocar toxicidade ao organismo. Portanto, o presente estudo tem como objetivo analisar as interações medicamentosas dos fármacos antirretrovirais utilizados no tratamento da infecção por HIV em adultos. Este artigo é um estudo descritivo baseado na identificação das interações medicamentosas antirretrovirais presentes no Protocolo Clínico e Diretrizes de Tratamento (PCDT) para o manejo da infecção pelo HIV em adultos. Este artigo foi realizado com base nos bancos de dados a seguir: DrugBank, Google Acadêmico, SciELO, PubMed. Ao analisar as interações medicamentosas do tratamento contra HIV, observou-se que muitas classes farmacológicas exibem interações medicamentosas graves quando usadas em combinação com medicamentos antirretrovirais para o tratamento da infecção pelo HIV, por exemplo: analgésicos, antibióticos, anti-inflamatórios, antifúngicos, antirretrovirais, antilipêmicos, anti-

hipertensivos, antihistamínicos, antirretrovirais, diuréticos, benzodiazepínicos e barbitúricos. Essas classes terapêuticas, quando associadas a medicamentos para tratamento do HIV, podem interagir e ocasionar reações adversas graves, tais como: risco ou gravidade de nefrotoxicidade, risco ou gravidade de efeitos adversos, aumento da atividade inibitória do SNC, doença do miocárdio, rhabdomiólise e mioglobínúria. Através dos resultados foi possível concluir que os antirretrovirais manuseados no tratamento da infecção pelo HIV em adultos interagem com diferentes classes farmacológicas, tais como: analgésicos, antibióticos, anti-inflamatórios, barbitúricos, benzodiazepínicos, opióides, antilipêmicos, antidepressivos e anti-hipertensivos. Neste estudo, observou-se que as interações medicamentosas entre antirretrovirais e analgésicos e anti-inflamatórios causam efeitos adversos moderados a graves. Portanto, os profissionais de saúde que acompanham o tratamento dos pacientes devem compreender e comunicar essas interações medicamentosas aos pacientes para evitar complicações futuras durante o tratamento e garantir a segurança e eficácia do tratamento.

Palavras-chave: interação medicamentosa, tratamento HIV, antirretrovirais, fármacos, efeito adverso.

ABSTRACT

The therapy against the human immunodeficiency virus (HIV) is quite complex and based mainly on the use of antiretrovirals. The drug interactions of these antiretrovirals can decrease the effectiveness of the drug, increase adverse reactions or cause toxicity to the body. Therefore, the present study aims to analyze drug interactions of antiretroviral drugs used in the treatment of HIV infection in adults. This article is a descriptive study based on the identification of antiretroviral drug interactions present in the Clinical Protocol and Treatment Guidelines (PCDT) for the management of HIV infection in adults. This article was based on the following databases: DrugBank, Google Scholar, SciELO, PubMed. When analyzing drug interactions of HIV treatment, it was observed that many drug classes exhibit serious drug interactions when used in combination with antiretroviral drugs for the treatment of HIV infection, e.g. analgesics, antibiotics, anti-inflammatory, antifungal, antiretroviral, antilipemics, antihypertensives, antihistamines, antiretrovirals, diuretics, benzodiazepines and barbiturates. These therapeutic classes, when associated with drugs for the treatment of HIV, can interact and cause serious adverse reactions, such as: risk or severity of nephrotoxicity, risk or severity of adverse effects, increased CNS inhibitory activity, myocardial disease, rhabdomyolysis and myoglobinuria. Through the results, it was possible to conclude that antiretrovirals used in the treatment of HIV infection in adults interact with different pharmacological classes, such as: analgesics, antibiotics, anti-inflammatories, barbiturates, benzodiazepines, opioids, antilipemics, antidepressants and antihypertensives. In this study, drug interactions between antiretrovirals and analgesics and anti-inflammatory drugs were observed to cause moderate to severe adverse effects. Therefore, healthcare professionals who follow the treatment of patients must understand and communicate these drug interactions to patients to avoid future complications during treatment and ensure the safety and efficacy of the treatment.

Keywords: drug interaction, HIV treatment, antiretrovirals, drugs, adverse effect.

1 INTRODUÇÃO

A terapêutica contra o vírus da imunodeficiência humana (HIV) é bastante complexa, com a utilização de vários medicamentos, principalmente os antirretrovirais. Desse modo, torna-se comum a ocorrência das interações medicamentosas, que podem diminuir a eficácia do medicamento, aumentar as reações adversas ou provocar toxicidade ao organismo (BERNARDES et al., 2021 APUD TURGEON; MICHAUD, 2016). Assim, durante todo o tratamento é necessário que haja o acompanhamento do paciente e do seu estado de saúde.

O tratamento do HIV é composto pela terapia inicial e a terapia alternativa. Durante essas terapias usa-se os antirretrovirais, substâncias capazes de impedir a divisão do vírus no organismo, que são divididos em seis classes, sendo elas: inibidores da transcriptase reversa (ITRN), inibidores da transcriptase reversa não análogos de nucleosídeos (ITRNN), inibidores de integrase (INI), inibidores de fusão (IF), inibidor de entrada (IE), inibidor de protease (IP), podendo também ser usado o inibidor de protease com reforço de retonavir (IP/r) (BROJAN et al., 2020).

De acordo com Cunico e colaboradores (2008), o ITRN possui a capacidade de impedir a formação de uma cópia de DNA a partir de um RNA, atuando na enzima transcriptase reversa; por sua vez, o ITRNN se liga a enzima transcriptase reversa de forma reversível e não-competitiva alterando a sua função. Já o INI age na enzima integrase, que é responsável por inserir o DNA do vírus no cromossomo da célula hospedeira. Seguindo, o IF é capaz de atuar no vírus quando ele vai se fundir aos receptores celulares da célula $CD4^+$. O IE não permite que o HIV se ligue aos co-receptores CXCR4 e/ou CCR5 do linfócito $CD4^+$. Por fim, o IP é capaz de inibir a enzima protease que atua na formação da estrutura de um novo vírus.

Segundo Brasil (2018), o protocolo de tratamento inicial é composto pelo uso de três antirretrovirais, dois são ITRN/ITRNt (inibidor da transcriptase reversa análogo de nucleosídeo/nucleotídeo) e um de outra classe, podendo ser ITRNN, IP/r ou INI. Geralmente são utilizados tenofovir e lamivudina como ITRN/ITRNt e dolutegravir como INI, porém esses medicamentos não podem ser prescritos para mulheres tentando engravidar ou gestantes, nem pacientes com tuberculose. Já o tratamento alternativo é muito mais complexo em comparação ao tratamento inicial, dependendo de outras comorbidades associadas e o modo como cada paciente vai responder ao uso de medicamentos.

2 METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de um estudo descritivo baseado na identificação de interações medicamentosas dos antirretrovirais presentes no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para manejo da infecção pelo HIV em adultos. Os antirretrovirais: tenofovir, lamivudina, efavirenz, nevirapina, lopinavir, ritonavir, darunavir, tipranavir, raltegravir, etravirina, enfuvirtida e maraviroc foram utilizados como descritores no banco de dados Drugbank (<https://go.drugbank.com/>), seguindo uma triagem das interações medicamentosas com drogas aprovadas para o uso medicamentoso e com drogas ilícitas para a busca de interações relevantes. As interações medicamentosas encontradas foram organizadas por fármacos e classes terapêuticas. Os dados foram analisados através de estatística descritiva e a frequência relativa das interações medicamentosas e as classes terapêuticas. Este artigo foi realizado com base nos bancos de dados a seguir: DrugBank, Google Acadêmico, SciELO, PubMed.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar os dados incluídos na tabela 1 (em material suplementar), observou-se que o medicamento tenofovir apresenta interações medicamentosas mais graves quando associado a medicamentos pertencentes às categorias terapêuticas de antibióticos e anti-inflamatórios. Ambas as interações medicamentosas são mais constantes e graves, por levar ao aumento da atividade nefrotóxica do tenofovir. Segundo Thornthun Ueaphongsukkit, et al. (2021), o tenofovir pode ocasionar nefrotoxicidade. Deve-se notar que os médicos devem estar cientes desses efeitos adversos do tenofovir, principalmente em pacientes com doença renal subjacente. De acordo com Isabelle Aparecida et al. (2021), vale destacar que a análise de indivíduos em uso de terapia antirretroviral foi alta em comparação a outros tipos de interações medicamentosas. Portanto, a interação observada do tenofovir com o aciclovir e entre outras interações com antirretrovirais pode acarretar eventos adversos graves.

Foi possível notar que os medicamentos aciclovir e foscarnet, que pertencem à classe antiviral, também apresentam interações graves com o tenofovir, essa combinação está associada ao aumento do risco ou gravidade da nefrotoxicidade.

O ácido salicílico pertencente à classe de agente queratolítico, anfotericina B pertencente à classe de antifúngico e a hidroclorotiazida pertencente à classe de diurético também são fármacos que aumentam as atividades nefrotóxicas do Tenofovir. Segundo František Trejtnar et al.(2014), a anfotericina B é excretada pelos rins, processo que causa

nefrotoxicidade. Portanto, este efeito adverso pode ser aumentado quando associado ao tenofovir. Contudo, o fármaco Ibandronato utilizado para o tratamento da osteoporose juntamente com os demais medicamentos citados anteriormente, ocasiona interação com tenofovir, porém ele acarreta o aumento do risco ou a gravidade da nefrotoxicidade e hipocalcemia quando combinado com tenofovir.

Na tabela 2 da Lamivudina (em material suplementar), há um alto nível de interações graves entre medicamentos relacionados nas seguintes classes terapêuticas: antibióticos, antifúngicos, anti-hipertensivos, antilipêmicos, antimaláricos, narcóticos, anticonvulsivantes, antiespasmódicos, antirretrovirais, anti-helmínticos, antirreumáticos, benzodiazepínicos, retinóides e tireostático. Esses medicamentos têm as seguintes interações: Pode haver um risco aumentado ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobinúria quando a lamivudina está associada às categorias acima. De acordo com Achenbach et al. (2010), pacientes com insuficiência renal moderada e grave não devem receber tratamento antirretroviral com o antirretroviral abacavir em combinação com lamivudina, pois essa associação pode agravar a doença em pacientes com insuficiência renal.

No entanto, a codeína, que é um analgésico, a reserpina, que é um anti-hipertensivo, e o aciclovir, que é um antiviral, também apresentam interações diferentes: quando a lamivudina é usada em combinação com os medicamentos mencionados, pode aumentar o risco ou a gravidade das reações adversas. O ganciclovir e o valganciclovir são um antiviral, e quando associados com a lamivudina pode ocasionar o aumento do risco ou gravidade da citopenia.

Entretanto, a ribavirina, que pertence à classe de antirretroviral, pode aumentar as atividades hepatotóxicas da lamivudina. De acordo com a tabela 3 do Efavirenz (em material suplementar), percebe-se que há diversas interações que envolvem as respectivas classes terapêuticas: agonista adrenérgico, analgésico opióide, benzodiazepínico, anticonvulsivante, antidepressivo, antidiabéticos, anti-histamínicos, antiparkinsonianos, antirretroviral, barbitúricos, diuréticos e sedativos. Esses fármacos apresentam a seguinte interação: o risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando o Efavirenz é associado com essas classes terapêuticas descritas acima. De acordo com Anja Keubler et al. (2012), o midazolam, que pertence à classe das benzodiazepinas, tem um efeito de ativação aguda pronunciado no metabolismo do fármaco efavirenz.

De acordo com Leonie Meemken et al. (2015), medicamentos antirretrovirais pertencentes à classe de medicamentos inibidores não nucleosídeos da transcriptase

reversa (NNRTI), incluindo os seguintes medicamentos (efavirenz, etravirina e nevirapina). Esses medicamentos reduzem as concentrações de benzodiazepínicos e devem ser usados com cautela.

Deve-se notar que a oxilidina, um analgésico opióide, aumenta o risco ou gravidade de hipotensão, sedação, morte, sonolência e depressão respiratória quando coadministrada com efavirenz. A adenosina é uma droga antiarrítmica que, quando associada ao efavirenz, aumenta o risco ou a gravidade do prolongamento do intervalo QTc (intervalo de tempo correspondentemente à sístole ventricular). No entanto, o efavirenz quando é combinado com a atropina e o biperideno que são fármacos anticolinérgicos, a fluoxetina e amoxapina que são antidepressivos, a mebeverina que é um antiespasmódico, o rocurônio um bloqueador neuromuscular, zolpidem um hipnótico e a talidomida que é um anti-inflamatório, ocorrem o aumento das atividades depressoras do sistema nervoso central (SNC) dos mesmos. A amodiaquina é um antimalárico, quando associada com efavirenz pode aumentar as atividades hepatotóxica da amodiaquina.

No entanto, todos os tipos de interações medicamentosas mencionados abaixo foram observados iguais quando na tabela 4 da nevirapina (em material suplementar) foi analisada. As classes farmacológicas que interagem com a nevirapina são: agonistas adrenérgicos, analgésicos opióides, antidiabéticos, anti-hipertensivos, anti-histamínicos, antineoplásicos, antiparkinsonianos, antivirais, agonistas e antagonistas de agentes bloqueadores neuromusculares, colinérgicos e vitaminas. O risco ou a gravidade das reações adversas podem ser aumentados quando a nevirapina está associada a qualquer medicamento que se enquadre nas categorias acima.

Segundo Leonie Meemken et al. (2015), tanto o efavirenz quanto a nevirapina são potenciais indutores do CYP3A4. Ambas as drogas normalmente reduzem as concentrações plasmáticas de metadona dentro de 10 a 14 dias o que pode levar a sintomas de abstinência e à necessidade de aumentar a dose de metadona pertencente à classe dos analgésicos opióides.

Todavia, na tabela 5 do lopinavir (em material suplementar) mostra uma alta taxa de interações medicamentosas com as seguintes classes farmacológicas: anti-inflamatório, analgésico, antibiótico, anticolinérgico, anticonvulsivante, antidepressivo, antifúngico, anti-hipertensivos, anti-histamínicos, antiparkinsonianos, antipruriginoso, antipsicóticos, antirretrovirais, broncodilatadores e diuréticos. Como pode ser observado pelas informações obtidas na tabela, a interação mais grave foi aquela que resultou em

aumento da nefrotoxicidade e prolongamento do intervalo QTc quando associado ao lopinavir. Segundo Agarwal (2021), alguns fármacos cardíacos, como ranolazina, dronedarona, colchicina, sinvastatina e sildenafil, não devem ser combinados com Lopinavir/Ritonavir devido às interações medicamentosas utilizadas em conjunto.

No entanto, o alendronato e o ibandronato, que pertencem à classe dos bifosfonatos, apresentam risco ou gravidade aumentado de nefrotoxicidade e hipocalcemia quando usados em combinação com lopinavir. A polimixina B, que pertence à classe dos antibióticos, tem efeitos colaterais aumentados quando associada ao lopinavir. Em crianças infectadas pelo HIV, a combinação dos medicamentos antirretrovirais lopinavir/ritonavir e corticosteroides intranasais pode causar insuficiência renal secundária (CASTRO-MORAGA et al., 2021).

No entanto, certas classes de medicamentos apresentam interações mais graves quando usadas em associação com o ritonavir, como certos antibióticos, antifúngicos, antilipêmicos, antineoplásicos, antioxidantes, antirreumáticos, antiulcerosos, antitireoidianos, antirretrovirais, anticolinérgicos, anticonvulsivantes, anti-tetanóxicos, anti-hipertensivos, antiparkinsonianos, antipsicóticos, broncodilatadores, imunossuppressores, progestógeno e relaxantes musculares, conforme descrito na tabela 6 (em material suplementar), esses fármacos apresentam o aumento do risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria.

Os medicamentos dissulfiram, metronidazol, efavirenz e ritonavir podem aumentar as reações adversas quando usados em combinação. O tratamento com ritonavir resulta em várias interações medicamentosas importantes com medicamentos cardíacos (AGARWAL e AGARWAL, 2021).

Notavelmente, o ponesimod, um medicamento da classe dos imunossuppressores, aumenta o risco ou a gravidade da bradicardia quando usado em combinação com o ritonavir. Embora haja risco ou gravidade de elevações das enzimas hepáticas quando o dienestradíol, um progestágeno, é usado em combinação com o ritonavir. Além disso, o ritonavir aumenta o risco ou a gravidade do prolongamento do intervalo QTc quando usado em combinação com outros medicamentos descritos na tabela.

Na tabela 7 de darunavir (em material suplementar), pode-se observar que existem vários medicamentos com diferentes interações medicamentosas. Apixabana é um medicamento anticoagulante que pode aumentar o risco ou a gravidade do sangramento quando combinado com darunavir. A alfuzozina, um anticolinérgico, pode aumentar o risco ou a gravidade da hipotensão quando combinada com darunavir.

As interações medicamentosas entre darunavir e ritonavir (inibidores da protease), quando usadas em combinação com medicamentos (principalmente sinvastatina, fenobarbital e omeprazol), por afetarem o metabolismo enzimático hepático ou intestinal, levam à redução da eficácia dos medicamentos antirretrovirais, resultando em perda da eficácia terapêutica ou desenvolvimento de resistência ao darunavir e ritonavir (BERNARDES et al., 2021). O risco ou gravidade de miopatia e rabdomiólise podem estar associados ao uso de darunavir em combinação com sinvastatina. As classes farmacológicas que obtiveram interações medicamentosas semelhantes foram: anti-hipertensivos, anti-inflamatórios, antimetabólitos, antitabagismo e vasodilatadores. Portanto, o darunavir pode aumentar o risco ou a gravidade das reações adversas quando usado em combinação com essas classes.

Ao analisar na tabela 8 da etravirina (em material suplementar), foram observadas interações medicamentosas quando a etravirina foi associada às seguintes categorias: antiasmáticos, antibióticos, anticonvulsivantes, antidepressivos, antifúngicos, antiinflamatórios, antiinflamatórios Parasitas, antirretrovirais, benzodiazepínicos e corticosteróides. Essas classes mencionadas quando associadas à etravirina podem levar ao aumento ou diminuição do metabolismo do fármaco. No entanto, a etravirina pode aumentar a atividade de prolongamento do intervalo QTc do citalopram. Notavelmente, as concentrações séricas de atorvastatina, que é uma classe antilipêmico, podem ser reduzidas quando coadministradas com etravirina. Segundo Vicente Estrada Pérez et al. (2009), o uso concomitante dos seguintes medicamentos (atorvastatina, sinvastatina, fluvastatina, rosuvastatina) é contraindicado, pois a interação com a etravirina reduz as concentrações séricas desses medicamentos. Ressalta-se que o uso concomitante de etravirina e dos seguintes anticonvulsivantes (fenobarbital, carbamazepina e fenitoína) é contraindicado. Esta interação pode resultar na diminuição das concentrações séricas de etravirina. Os seguintes antifúngicos (itraconazol, cetoconazol, voriconazol, posaconazol e fluconazol) podem aumentar as concentrações séricas de etravirina (VICENTE ESTRADA PÉREZ et al., 2009).

De acordo com a tabela 9 do maraviroc (em material suplementar), observou-se que o medicamento efavirenz reduz as concentrações séricas de maraviroc quando coadministrado. As classes de medicamentos que interagem com maraviroc são: antibióticos, anticonvulsivantes, antifúngicos, antilipêmicos, antirretrovirais, barbitúricos e corticosteroides podem aumentar ou diminuir o metabolismo do maraviroc quando relacionado às classes de medicamentos acima. A administração concomitante de

etravirina e maraviroc resultou na diminuição dos níveis séricos de maraviroc (VICENTE ESTRADA PÉREZ et al., 2009).

No entanto, ao analisar a tabela 10 de enfuvirtida (em material suplementar), observou-se que o ritonavir, que pertence à classe dos antirretrovirais, aumentou as concentrações séricas da enfuvirtida. Notavelmente, quando a enfuvirtida é usada em combinação com as vacinas, o efeito terapêutico pode ser reduzido.

Na tabela 11 do raltegravir (em material suplementar) analisa várias interações medicamentosas que levam ao aumento do risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria. As categorias que causam interações com o raltegravir são: corticosteróides, anestésicos, antiarrítmicos, antibióticos, antieméticos, anticonvulsivantes, antialcoólicos, antifúngicos, anti-helmínticos, anti-hipertensivos, anti-hipertensivos, leucotrienos, antilipêmicos, antimaláricos, antimetabólitos, antineoplásicos, antioxidantes, antirreumáticos, antirretrovirais, antitireoidianos, benzodiazepínicos bisfosfonatos, dilatadores brônquicos, imunossupressores, inibidores da acetilcolinesterase, relaxantes musculares, ácidos retinóicos, supressores da tireóide, vasodilatadores e vitaminas. No entanto, alguns medicamentos antilipêmicos como: pravastatina, rosuvastatina, sinvastatina, atorvastatina, cerivastatina e lovastatina. Esses medicamentos podem aumentar o risco ou a gravidade de miopatia e rabdomiólise quando usados em combinação com raltegravir. De acordo com Vicente Estrada Pérez et al. (2009), a etravirina reduz as concentrações séricas de raltegravir quando coadministrada com raltegravir.

Foram observadas várias interações graves que conduziram a hemorragias e aumento do risco ou gravidade da hemorragia quando foram analisadas na tabela 12 de tipranavir (em material suplementar). As classes que apresentam essas interações são: anticoagulantes, antifibrinolíticos e antitrombóticos. Além disso, as interações com tipranavir podem resultar em aumento da atividade antiplaquetária nas seguintes classes terapêuticas: anestésicos inalatórios, antiplaquetários, anticoagulantes, antitoxinas, antiinflamatórios, antineoplásicos, antiplaquetários, antitrombóticos e vasodilatadores. Deve-se notar que as interações do tipranavir também podem aumentar o risco ou a gravidade do prolongamento do intervalo QTc, torsades de pointes e arritmias nos seguintes medicamentos: bepridil pertencente a classe de antiarrítmico e citalopram um antidepressivo.

O tipranavir também pode aumentar o risco ou a gravidade das reações adversas do metronidazol, um antibiótico, e dissulfiram, um medicamento anti-etanol. A

sinvastatina é um medicamento antilipêmico que aumenta o risco ou gravidade de miopatia e rabdomiólise quando usado em combinação com tipranavir. Embora a quinina seja um medicamento antimalárico, pode aumentar o risco ou a gravidade de torsades de pointes e arritmias quando usado em combinação com tipranavir. Segundo Stefano Bonora et al. (2007), a coadministração de tipranavir-ritonavir e fenobarbital compromete o metabolismo do fenobarbital, exigindo ajuste de dose. No entanto, combinações de drogas como essas requerem monitoramento cauteloso.

4 INTERAÇÕES COM DROGAS ILÍCITAS

Ao analisar a tabela 13 de interações ilícitas do tenofovir (em material suplementar), observou-se diminuição da excreção do medicamento quando o tenofovir foi associado às classes terapêuticas presentes na tabela, o que pode ter resultado em níveis séricos mais elevados. No entanto, as concentrações séricas de tenofovir podem aumentar quando coadministrado com clobazam, que é um benzodiazepínico.

Na tabela 14 de interações ilegais da lamivudina (em material suplementar), interações semelhantes foram observadas para medicamentos pertencentes às seguintes classes farmacológicas: analgésicos opióides, estimulantes, barbitúricos, benzodiazepínicos e hipnóticos não benzodiazepínicos. No entanto, o flurazepam, um benzodiazepínico, pode aumentar as concentrações séricas de lamivudina quando usado em combinação. É importante notar que a codeína é um analgésico opióide e a coadministração com lamivudina pode aumentar o risco ou a gravidade dos efeitos adversos.

A análise da tabela 15 de interações ilícitas de efavirenz (em material suplementar) revelou várias interações com as seguintes classes terapêuticas: analgésicos opióides, estimulantes, barbitúricos, benzodiazepínicos, opióides e sedativos. Essas categorias mencionadas anteriormente aumentam o risco ou a gravidade das reações adversas quando associadas ao efavirenz. Os seguintes medicamentos podem reduzir o metabolismo quando associados ao efavirenz: alfentanil, codeína, dextropropoxifeno, fentanil, ópio, oxicodona, etilmorfina, que são analgésicos opióides; butramina, benzfenfetamina são estimulantes, alprazolam, clonazepam, butazepam, diazepam, estazolam, flurazepam, prazepam, quarazepam, pertence aos benzodiazepínicos e zaleplon um hipnótico. Quando coadministrado, o efavirenz pode aumentar as atividades depressoras do (SNC) da buprenorfina e da hidrocodona, que pertencem à classe dos analgésicos opióides.

Ao analisar as interações ilícitas da nevirapina na Tabela 16 (no material complementar), notou-se que a maioria dos medicamentos citados na tabela resultou em aumento ou diminuição do metabolismo quando coadministrados com nevirapina. Esses medicamentos pertencem às seguintes classes farmacológicas: analgésicos opióides, estimulantes, benzodiazepínicos e hipnóticos. No entanto, a codeína, um analgésico opióide, pode aumentar o risco ou a gravidade das reações adversas quando usada em combinação com a nevirapina. No entanto, as concentrações séricas de fenfluramina (um anorexígeno ou estimulante) podem ser reduzidas quando coadministradas com nevirapina.

Na Tabela 17 das Interações Ilícitas do Lopinavir (no Material Suplementar), foram demonstrados que certos medicamentos interagem com o lopinavir, bem como analgésicos opióides, anorexígenos, benzodiazepínicos e hipnóticos, levando à diminuição do metabolismo. No entanto, quando o lopinavir é usado em combinação com outros medicamentos descritos na tabela, por exemplo: dextropropoxifeno, hidromorfona, folcodina que é um analgésico opióide, fenproporex (analgésico anorético), barbitúricos, bromazepam pertencente à classe das benzodiazepinas, metanfetamina e anfetaminas pertencentes à classe da feniletilamina, lopinavir pode levar à diminuição das taxas de excreção e, assim, aumentar os níveis séricos desses fármacos. No entanto, alprazolam e midazolam pertencem à classe de medicamentos benzodiazepínicos, e as concentrações séricas desses medicamentos podem aumentar quando coadministrados com lopinavir.

De acordo com a tabela 18 de Interações ilícitas do ritonavir (no Material Suplementar), observou-se que certos medicamentos podem causar diminuição do metabolismo e aumento das concentrações séricas quando associados ao ritonavir. As classes terapêuticas que causam essas interações são: analgésicos opióides, anorexia, benzodiazepínicos, estimulantes e hipnóticos. No entanto, quando o ritonavir é coadministrado com alfentanil, um analgésico opióide, pode resultar em diminuição da taxa de excreção, o que pode levar a um aumento nos níveis séricos.

Na tabela 19 de Interações Ilegais do darunavir (no material suplementar), revelou que a maioria das classes terapêuticas mencionadas na tabela compartilham interações medicamentosas comuns, como diminuição do metabolismo e aumento das concentrações séricas quando associadas ao darunavir.

De acordo com a tabela 20 de Interações ilícitas da etravirina (no Material Complementar), observa-se que as classes farmacológicas citadas na tabela possuem as

mesmas interações medicamentosas quando relacionadas à etravirina. A interação primária nesta tabela é uma diminuição no metabolismo da droga associada à etravirina.

Conforme a tabela 21 de Interações ilícitas do raltegravir (em material suplementar), apenas uma interação medicamentosa foi observada com o flunitrazepam, um medicamento pertencente à classe dos benzodiazepínicos. No entanto, o metabolismo do raltegravir pode ser diminuído quando coadministrado com flunitrazepam.

Ao analisar a tabela de interações ilícitas 22 do tipranavir (no material complementar), foram encontrados apenas dois tipos de interações para os medicamentos citados na tabela, como: diminuição do metabolismo e aumento das concentrações séricas quando associado ao tipranavir. Portanto, as classes terapêuticas que levam a essas interações medicamentosas são: analgésicos opióides, anoréxicos, benzodiazepínicos, estimulantes e hipnótico-sedativos.

5 CONCLUSÃO

Os antirretrovirais utilizados no tratamento da infecção pelo HIV em adultos apresentam interações medicamentosas com diversas classes farmacológicas, tais como: analgésicos, antibióticos, anti-inflamatórios, barbitúricos, benzodiazepínicos, opióides, antilipídêmicos, antidepressivos e anti-hipertensivos. É importante analisar a ocorrência dessas interações antes do uso desses medicamentos no tratamento de pacientes com HIV, pois alguns antirretrovirais, quando associados a essas categorias, podem causar efeitos colaterais graves que comprometem ainda mais o estado e a saúde do paciente.

No presente estudo foi observado que as interações medicamentosas entre medicamentos antirretrovirais e a classe de analgésicos e anti-inflamatórios causam efeitos adversos moderados a graves. Ressalte-se que alguns analgésicos e anti-inflamatórios, são fármacos isentos de prescrição, o que significa que os pacientes podem usá-los livremente sem receita. Portanto, os profissionais de saúde que acompanham o tratamento dos pacientes devem estar atentos a essas interações medicamentosas e repassá-las aos pacientes para evitar futuras complicações durante o tratamento e garantir a segurança e eficácia do tratamento.

REFERÊNCIAS

Achenbach CJ, Scarsi KK, Murphy RL. Abacavir/lamivudine fixed-dose combination antiretroviral therapy for the treatment of HIV. *Adv Ther.* 2010 Jan;27(1):1-16. doi: 10.1007/s12325-010-0006-9. Epub 2010 Mar 5. Erratum in: *Adv Ther.* 2010 Feb;27(2):127. PMID: 20204580; PMCID: PMC4379713.

Agarwal S, Agarwal SK. Lopinavir-Ritonavir in SARS-CoV-2 Infection and Drug-Drug Interactions with Cardioactive Medications. *Cardiovasc Drugs Ther.* 2021 Jun;35(3):427-440. <doi:10.1007/s10557-020-07070-1>. Epub 2020 Sep 12. PMID: 32918656; PMCID: PMC7486594.

ASKIN, Lutfu; TANRIVERDI, Okan; ASKIN, Husna Sengul. O Efeito da Doença de Coronavírus 2019 nas Doenças Cardiovasculares. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia** [online]. 2020, v. 114, n. 5, p. 817-822. DOI: <<https://doi.org/10.36660/abc.20200273>>. Acesso em: 16 maio 2022.

BERNARDES, Isabelle Aparecida de Sousa et al. Drug interactions between patients with HIV/AIDS. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 15, p. e264101522838, nov. 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22838>>. Acesso em: 14 abr. 2022.

Bonora S, Calcagno A, Fontana S, D'Avolio A, Siccardi M, Gobbi F, Di Perri G. Clinically significant drug interaction between tipranavir-ritonavir and phenobarbital in an HIV-infected subject. *Clin Infect Dis.* 2007 Dec 15;45(12):1654-5. doi: 10.1086/523722. PMID: 18190336.

BROJAN, Lucas Eduardo Fedaracz et al. Antiretroviral drug use by individuals living with HIV/AIDS and compliance with the Clinical Protocol and Therapy Guidelines. *Einstein*, São Paulo, v. 18, eAO4995, out. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2020AO4995>. Acesso em: 14 abr. 2022.

CASTRO-MORAGA, María Eugenia et al. Interacciones farmacológicas en niños con infección por VIH en tratamiento con antirretrovirales. *Andes pediátr.*, Santiago, v. 92, n. 3, p. 446-454, jun. 2021. Disponible en <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2452-60532021000300446&lng=es&nrm=is>

COSTA, Jorgenio Miranda. **Estudo farmacoepidemiológico das associações medicamentosas com as novas drogas usadas em esquemas antirretrovirais de resgate**. Dissertação (Mestre em ciências) - Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Programa de Pós-graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças, São Paulo, 2015. Disponível em: <<https://docs.bvysalud.org/biblioref/ses-sp/2015/ses-32339/ses-32339-6061.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2022.

CUNICO, Wilson; GOMES, Claudia R. B.; JUNIOR, Walcimar T Vellasco. HIV - recentes avanços na pesquisa de fármacos. *Química Nova*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 8, p. 2111-2117, out. 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-40422008000800035>>. Acesso em: 14 abr. 2022.

Keubler A, Weiss J, Haefeli WE, Mikus G, Burhenne J. Drug interaction of efavirenz and midazolam: efavirenz activates the CYP3A-mediated midazolam 1'-hydroxylation in vitro. *Drug Metab Dispos.* 2012 Jun;40(6):1178-82. doi: 10.1124/dmd.111.043844. Epub 2012 Mar 12. PMID: 22415932.

Meemken L, Hanhoff N, Tseng A, Christensen S, Gillessen A. Drug-Drug Interactions With Antiviral Agents in People Who Inject Drugs Requiring Substitution Therapy. *Ann Pharmacother.* 2015 Jul;49(7):796-807. doi: 10.1177/1060028015581848. Epub 2015 Apr 22. PMID: 25902733.

PARKER, Caroline. Antipsychotics in the treatment of schizophrenia. **Progress in Neurology and Psychiatry**, v. 13, n. 2, p. 22-29, abr. 2009. DOI: <<https://doi.org/10.1002/pnp.116>>. Acesso em: 16 maio 2022.

Pérez VE, Sánchez-Parra C, Serrano Villar S. Interacciones medicamentosas de etravirina [Etravirine drug interactions]. *Enferm Infecc Microbiol Clin.* 2009 Dec;27 Suppl 2:27-31. Spanish. doi: 10.1016/S0213-005X(09)73216-1. PMID: 20116625.

Trejtner F, Mandíková J, Kočincová J, Volková M. Renal handling of amphotericin B and amphotericin B-deoxycholate and potential renal drug-drug interactions with selected antivirals. *Antimicrob Agents Chemother.* 2014 Oct;58(10):5650-7. doi: 10.1128/AAC.02829-14. Epub 2014 Jun 23. PMID: 24957831; PMCID: PMC4187917.

Ueaphongsukkit T, Gatechompol S, Avihingsanon A, Surintrspanont J, Iampenkhae K, Avihingsanon Y, Udomkarnjananun S. Tenofovir alafenamide nephrotoxicity: a case report and literature review. *AIDS Res Ther.* 2021 Aug 21;18(1):53. doi: 10.1186/s12981-021-00380-w. PMID: 34419091; PMCID: PMC8379835.

ANEXOS

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA DE ANTIRRETROVIRAIS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA INFECÇÃO POR HIV EM ADULTOS MATERIAL SUPLEMENTAR

Tabela 1. Interações medicamentosas do Tenofovir

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Aceclofenaco	Anti-inflamatório (AINE)	O aceclofenaco pode aumentar as atividades nefrotóxicas do Tenofovir.
Aciclovir	Antiviral	O aciclovir pode aumentar as atividades nefrotóxicas do Tenofovir
Ácido acetilsalicílico	Anti-inflamatório (AINE)	O ácido acetilsalicílico pode aumentar as atividades nefrotóxicas do Tenofovir.
Ácido Salicílico	Agente queratolítico	O ácido salicílico pode aumentar as atividades nefrotóxicas do Tenofovir
Amicacina	Antibiótico	A amicacina pode aumentar as atividades nefrotóxicas do Tenofovir
Anfotericina B	Antifúngico	A anfotericina B pode aumentar as atividades nefrotóxicas do Tenofovir
Carbonato de lítio	Antidepressivo	O carbonato de lítio pode aumentar as atividades nefrotóxicas do Tenofovir
Estreptomicina	Antimicrobianos	A estreptomicina pode aumentar as atividades nefrotóxicas do Tenofovir
Foscarnet	Antiviral	O risco ou gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Tenofovir é combinado com Foscarnet.
Gentamicina	Antibiótico	A gentamicina pode aumentar as atividades nefrotóxicas do Tenofovir
Hidroclorotiazida	Diurético tiazídico	A hidroclorotiazida pode aumentar as atividades nefrotóxicas do Tenofovir
Ibandronato	Bisfosfonatos para Osteoporose e alterações relacionadas	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade e hipocalcemia podem aumentar quando o Tenofovir é combinado com Ibandronato.
Ibuprofeno	Anti-inflamatório (AINE)	O ibuprofeno pode aumentar as atividades nefrotóxicas do Tenofovir
Neomicina	Antibiótico	O risco ou gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Tenofovir é combinado com a neomicina.
Nimesulida	Anti-inflamatório (AINE)	A nimesulida pode aumentar as atividades nefrotóxicas do Tenofovir
Parecoxib	Anti-inflamatório (AINE) Antirreumático	O parecoxib pode aumentar as atividades nefrotóxicas do Tenofovir
Polimixina B	Antibiótico	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Tenofovir é combinado com Polimixina B.
Tenoxicam	Anti-inflamatório (AINE)	O tenoxicam pode aumentar as atividades nefrotóxicas do Tenofovir
Tobramicina	Antibiótico	O tobramicina pode aumentar as atividades nefrotóxicas do Tenofovir
Vancomicina	Antibiótico	A vancomicina pode aumentar as atividades nefrotóxicas do Tenofovir

Tabela 2. Interações medicamentosas da Lamivudina

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPEUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Aciclovir	Antiviral	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Aciclovir é associado à Lamivudina.
Acipimox	Antilipêmicos	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Acipimox.
Anfotericina B	Antifúngico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Anfotericina B.
Atovastatina	Antilipêmicos	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Atovastatina.
Captopril	Anti-hipertensivos	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Captopril.
Carbimazol	Tireostático	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Carbimazol.
Cerivastatina	Antilipêmicos	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Cerivastatina.
Cloroquina	Antimalárico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Cloroquina.
Colchicina	Antigotoso	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Colchicina.
Enalapril	Anti-hipertensivo	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Enalapril.
Fenofibrato	Colesterol	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Fenofibrato.
Fluvastatina	Estatinas, Inibidores Da Redutase Hmg-Coa	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Fluvastatina.
Ganciclovir	Antiviral	O risco ou gravidade da citopenia podem ser aumentados quando Ganciclovir é combinada com a Lamivudina.
Indinavir	Antiretroviral	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Indinavir.
Isotretinoína	Retinóides	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Isotretinoína.
Ivermectina	Anti-Helmínticos	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Ivermectina.
Lovastatina	Antilipêmicos - Redutores de Colesterol	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Lovastatina.

Mefloquina	Antimalárico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Mefloquina.
Niacina	Antilipêmico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Niacina.
Penicilamina	Anti-reumático e antiurólítico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Penicilamina.
Reserpina	Anti-Hipertensivo	Risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Reserpina é combinada com Lamivudina.
Ribavirina	Antiviral	A Ribavirina pode aumentar as atividades hepatotóxicas da Lamivudina.
Sinvastatina	Inibidores da hidroximetilglutaril-coenzima A (HMG-CoA) redutase.	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Sinvastatina.
Terbinafina	Antifúngicos	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Sinvastatina.
Triazolam	Benzodiazepínicos	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria pode aumentar quando Lamivudina é combinada com Triazolam.
Valganciclovir	Antiviral	O risco e gravidade da citopenia podem aumentar quando Valganciclovir é combinado com Lamivudina.

Tabela 3. Interações Medicamentosas do Efavirenz

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Acetazolamida	Diurético	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem aumentar quando o Efavirenz é combinado com a Acetazolamida.
Adenosina	Antiarrítmico	Risco ou gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando o Efavirenz é combinado com a Adenosina.
Amobarbital	Barbitúricos/Hipnóticos	Os riscos ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Amobarbital.
Amodiaquina	Antimaláricos	Efavirenz pode aumentar as atividades hepatotóxicas da Amodiaquina.
Amoxapina	Antidepressivos tetracíclicos	Efavirenz pode aumentar as atividades depressoras do SNC da Amoxapina.
Atropina	Anticolinérgicos/Midriáticos E Cicloplégicos	O Efavirenz pode aumentar as atividades depressoras do SNC da Atropina.
Biperideno	Anticolinérgicos	O Efavirenz pode aumentar as atividades depressoras do SNC do Biperideno.
Diamorfina	Analgésico opióides	Os riscos ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Diamorfina.
Dopamina	Agonista adrenérgico	Os riscos ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Dopamina.

Epinefrina	Agonista adrenérgico/Antiasmático	Os riscos ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Epinefrina.
Fluoxetina	Antidepressivo	O Efavirenz pode aumentar as atividades depressoras do SNC da Fluoxetina.
Gabapentina	Anticonvulsivante	Os riscos ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Gabapentina.
Ganciclovir	Antiviral	Os riscos ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Ganciclovir.
Halazepam	Ansiolíticos, sedativos e hipnóticos Benzodiazepina	Os riscos ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Halazepam.
Histamina	Anti-histamínicos	Os riscos ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Histamina.
Isocarboxazida	Antidepressivo	Os riscos ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Isocarboxazida.
Levodopa	Antiparkinsonianos	Os riscos ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Levodopa.
Mebeverina	Antispasmódico	O Efavirenz pode aumentar as atividades depressoras do SNC da Mebeverina.
Mefenitoína	Anticonvulsivante	Os riscos ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Mefenitoína
Metanfetamina	Sedativo	Os riscos ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Metanfetamina.
Metformina	Antidiabéticos	Os riscos ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Metformina.
Norepinefrina	Agonista adrenérgico	Os riscos ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Norepinefrina.
Oliceridina	Analgésico opióide	O risco ou gravidade de hipotensão, sedação, morte, sonolência e depressão respiratória podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Oliceridina.
Ritonavir	Antirretroviral	Os riscos ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Ritonavir.
Rocurônio	Bloqueador neuromuscular	O Efavirenz pode aumentar as atividades depressoras do SNC do Rocurônio.
Talidomida	Sedativo, anti-inflamatório e hipnótico.	O Efavirenz pode aumentar as atividades depressoras do SNC da Talidomida.
Triptofano	Antidepressivo	Os riscos ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Triptofano.
Zolpidem	Hipnótico	O Efavirenz pode aumentar as atividades depressoras do SNC do Zolpidem.

Tabela 4. Interações Medicamentosas da Nevirapina

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Acetilcolina	Colinérgico	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Nevirapina é combinado com a Acetilcolina.
Aciclovir	Antiviral	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Nevirapina é associada ao Aciclovir.
Amantadina	Antiparkinsoniano	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Nevirapina é combinado com Amantadina.
Citarabina	Antineoplásico	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Nevirapina é combinado com Citarabina.
Codeína	Analgésico Narcótico/Opióide	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Nevirapina é combinado com Codeína.
Dopamina	Agonista adrenérgico	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Nevirapina é associada com Dopamina.
Ganciclovir	Antiviral	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Nevirapina é associado com Ganciclovir.
Guanfacina	Anti-hipertensivo	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Nevirapina é combinado com Guanfacina.
Histamina	Anti-histamínico	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Nevirapina é associada com Histamina.
Metformina	Antidiabéticos	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Metformina é associada com a Nevirapina.
Norepinefrina	Agonista adrenérgico	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Nevirapina é combinado com a Norepinefrina.
Pancurônio	Bloqueador neuromuscular	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Nevirapina é combinado com Pancurônio.
Pramipexol	Antiparkinsoniano	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Nevirapina é combinado com Pramipexol.
Prazosina	Anti-hipertensivo	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando o Prazosin é combinado com a Nevirapina.
Rocurônio	Bloqueador neuromuscular	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Nevirapina é associado com Rocurônio.
Tiamina	Vitamina	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Nevirapina é combinado com Tiamina.
Tubocurarina	Bloqueador neuromuscular não despolarizante	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Tubocurarina é associada com Nevirapina.

Tabela 5. Interações Medicamentosas do Lopinavir

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPEUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Aceclofenaco	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Aceclofenaco.
Acemetacina	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é associado com Acemetacina.
Aciclovir	Antiviral	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é associado com Aciclovir.
Acido alendrónico	Bisfosfonatos	O risco ou a gravidade de nefrotoxicidade e hipocalcemia pode aumentar quando o Acido alendrónico é combinado com Lopinavir.
Acrivastatina	Anti-histamínico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Acrivastatina.
Adefovir dipivoxil	Antirretroviral	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Adefovir dipivoxil é associado com Lopinavir.
Alclofenac	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é associado com Alclofenac.
Alimemazine	Antipruriginoso/Anti-histamínico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Alimemazine.
Amantadina	Antiparkinsoniano	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Amantadina.
Amissulprida	Antipsicótico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Amissulprida é combinada com Lopinavir.
Anfotericina B	Antifúngico	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é associado com Anfotericina B.
Antozoline	Anti-histamínico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Antozoline é combinada com Lopinavir.
Atomoxetina	Antidepressivo	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Atomoxetina é combinada com Lopinavir.
Atropina	Anticolinérgicos/Midriáticos E Cicloplégicos	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Atropina é combinada com Lopinavir.
Azatadina	Anti-histamínico e Anticolinérgico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Azatadina é combinada com Lopinavir.
Bacitracina	Anti-infeccioso tópico e Antibacteriano	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é associado com Bacitracina.

Balsalazide	Anti-inflamatório	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é associado com Balsalazide.
Benorilato	Anti-inflamatório e Antipirético	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é associado com Benorilato.
Benoxaprofen	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é associado com Benoxaprofen.
Benzatropina	Antiparkinsonianos	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Benzatropina é associada com Lopinavir.
Benzidamina	Anti-inflamatório (AINES)/Analgésico	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é associado com Benzidamina.
Bumadizone	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é associado com Bumadizone.
Bumetanida	Anti-hipertensivo	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é associado com Bumetanida.
Butriptilina	Antidepressivo tricíclico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Butriptilina é associada com Lopinavir.
Celiprolol	Anti-hipertensivo	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Celiprolol é associado com Lopinavir.
Cetoprofeno	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Cetoprofeno é combinado com Lopinavir.
Cidofovir	Antiviral	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Cidofovir.
Clorprotixeno	Antipsicótico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Clorprotixeno é associado com Lopinavir.
Dexibuprofeno	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Dexibuprofeno.
Difenidramina	Anti-histamínico	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Difenidramina.
Diflunisal	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Diflunisal.
Doxilamina	Anti-histamínico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Doxilamina é associada com Lopinavir.
Esparfloxacina	Antibiótico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Esparfloxacina é combinada com Lopinavir.
Etodolac	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é associado com Etodolac.
Fenbufen	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é associado com Fenbufen.

Fenilbutazona	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Fenilbutazona.
Flurbiprofeno	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Flurbiprofeno é combinado com Lopinavir.
Formoterol	Broncodilatador	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Formoterol é associado com Lopinavir.
Foscarnet	Antiviral	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Foscarnet é combinado com Lopinavir.
Furosemida	Diurético	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Furosemida é combinada com Lopinavir.
Hidroclorotiazida	Diurético	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Hidroclorotiazida é combinada com Lopinavir.
Ibandronato	Bisfosfonatos para Osteoporose e alterações relacionadas	O risco gravidade de nefrotoxicidade e hipocalcemia pode aumentar quando Lopinavir é associado com Ibandronato.
Isoxicam	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Isoxicam é combinado com Lopinavir.
Lornoxicam	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lornoxicam é associado com Lopinavir.
Loxoprofeno	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Loxoprofeno é combinado com Lopinavir.
Lumiracoxib	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lumiracoxib é combinado com Lopinavir.
Manitol	Diurético	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Manitol é combinado com Lopinavir.
Matsuximida	Anticonvulsivante	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Matsuximida é associado com Lopinavir.
Metronidazol	Antimicrobiano e Antiparasitário	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Metronidazol é associado com Lopinavir.
Moexipril	Anti-hipertensivo	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Moexipril é associado com Lopinavir.
Naproxen	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Naproxen.
Ofloxacino	Antibiótico/Antiinfecios Oftalmológicos	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Ofloxacino é associado com Lopinavir.
Oxaprozina	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Oxaprozina.

Paromomicina	Antibiótico	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Paromomicina.
Piroxicam	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Piroxicam.
Polimixina B	Antibiótico	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Lopinavir é associado com Polimixina B.
Pregabalina	Anticonvulsivante e Antiepilético	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Pregabalina é associado com Lopinavir.
Prometazina	Anti-histamínico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Prometazina é associado com Lopinavir.
Salbutamol	Broncodilatador	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Salbutamol é combinado com Lopinavir.
Sulindac	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Sulindac.
Tenoxicam	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Tenoxicam.
Terbutalina	Broncodilatador	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Terbutalina é combinada com Lopinavir.
Tolmetin	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Tolmetin.
Triamterene	Diurético	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Triamterene.
Valaciclovir	Antiviral	O risco ou a gravidade da nefrotoxicidade pode aumentar quando Lopinavir é combinado com Valaciclovir.

Tabela 6. Interações Medicamentosas do Ritonavir

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Acipimox	Antilipêmicos	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Ritonavir é combinado com Acipimox.
Amantadina	Antiparkinsoniano	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Amantadina é associado com Ritonavir.
Anfotericina B	Antifúngico	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Ritonavir é combinado com Anfotericina B.
Atropina	Anticolinérgicos/Midríaticos E Cicloplégicos	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Atropina é associado com Ritonavir.

Azatadine	Anti-histamínico e Anticolinérgico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Azatadine é associado com Ritonavir.
Baclofen	Relaxante muscular	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Ritonavir é combinado com Baclofen.
Bumetanida	Anti-hipertensivo	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Ritonavir é combinado com Bumetanida.
Captopril	Anti-hipertensivo	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Ritonavir é combinado com Captopril.
Carbimazol	Antitireoidianos	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Ritonavir é combinado com Carbimazol.
Carbinoxamina	Anti-histamínico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Carbinoxamina é associado com Ritonavir.
Cinoxacina	Antibiótico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Cinoxacina é combinada com Ritonavir.
Ciprofibrato	Antilipêmico	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Ritonavir é combinado com Ciprofibrato.
Ciprofloxacino	Antibiótico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Ritonavir é combinado com Ciprofloxacino.
Citarabina	Antineoplásicos	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Citarabina é combinada com Ritonavir.
Clorprotixeno	Antipsicótico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Clorprotixeno é associado com Ritonavir.
Dienestrol	Progestágeno	O risco ou a gravidade das elevações das enzimas hepáticas podem ser aumentados quando o Dienestrol é combinado com Ritonavir.
Dissulfiram	Antietanol	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Dissulfiram é associado com Ritonavir.
Efavirenz	Antirretroviral	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é associado com Ritonavir.
Enalapril	Anti-hipertensivo	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Enalapril é combinado com Ritonavir.
Eprosartan	Anti-hipertensivo	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Eprosartan é combinada com Ritonavir.
Estavudina	Antiviral	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Estavudina é associada com Ritonavir
Ganciclovir	Antiviral	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Ganciclovir é combinado com Ritonavir.

Metildopa	Anti-hipertensivo	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Metildopa é associada com Ritonavir.
Metronidazol	Antimicrobiano e Antiparasitário	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Metronidazol é associado com Ritonavir.
Minociclina	Antibiótico	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Minociclina é associada com Ritonavir
Moxifloxacina	Antibiótico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Moxifloxacina é combinada com Ritonavir.
Niacina	Antilipêmico	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Niacina é associada com Ritonavir
Nizatidina	Antiulcerosos	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Nizatidina é associada com Ritonavir
Norfloxacino	Antibiótico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Norfloxacino é combinado com Ritonavir.
Penicilamina	Anti-reumático e Antiurólítico	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Penicilamina é associada com Ritonavir
Perfloxacina	Antibiótico	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Perfloxacina é combinado com Ritonavir.
Ponesimod	Imussupressores	O risco ou gravidade da bradicardia podem aumentar quando Ponesimod é combinado com Ritonavir.
Pregabalina	Anticonvulsivante e Antiepilético	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Pregabalina é associada com Ritonavir.
Procarbazina	Antineoplásico	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Procarbazina é associada com Ritonavir
Propiltiouracil	Antitireoidianos	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Propiltiouracil é associada com Ritonavir
Ranitidina	Antiulceroso	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Ranitidina é associada com Ritonavir
Salbutamol	Broncodilatador	O risco ou a gravidade do prolongamento do QTc pode aumentar quando Salbutamol é associada com Ritonavir.
Tacrine	Inibidor da Acetilcolinesterase	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Tacrine é associada com Ritonavir
Tenofovir disoproxil	Antirretroviral	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Tenofovir disoproxil é associado com Ritonavir.
Ubidecarenona	Antioxidante	O risco ou a gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobiminúria pode aumentar quando Ritonavir é associado com Ubidecarenona.

Tabela 7. Interações Medicamentosas do Maraviroc

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Carbamazepina	Anticonvulsivante	O metabolismo de Maraviroc pode ser aumentado quando combinado com Carbamazepina.
Cetoconazol	Antifúngico	O metabolismo de Maraviroc pode ser diminuído quando combinado com Cetoconazol.
Ciprofloxacino	Antibiótico	O metabolismo de Maraviroc pode ser diminuído quando combinado com Ciprofloxacino.
Dexametasona	Corticosteroides	O metabolismo de Maraviroc pode ser aumentado quando combinado com Dexametasona.
Efavirenz	Antirretroviral	A concentração sérica de Maraviroc pode ser diminuída quando combinado com Efavirenz.
Eritromicina	Antibiótico	O metabolismo de Maraviroc pode ser diminuído quando combinado com Eritromicina.
Fenobarbital	Barbitúrico	O metabolismo de Maraviroc pode ser aumentado quando combinado com Fenobarbital.
Fluconazol	Antifúngico	O metabolismo de Maraviroc pode ser diminuído quando combinado com Fluconazol.
Lopinavir	Antirretroviral	O metabolismo de Maraviroc pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Lovastatina	Antilipêmicos	O metabolismo de Maraviroc pode ser diminuído quando combinado com Lovastatina.
Ritonavir	Antirretroviral	O metabolismo de Maraviroc pode ser diminuído quando combinado com Ritonavir.

Tabela 8. Interações Medicamentosas do Darunavir

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Alfuzosina	Anticolinérgico	O risco ou a gravidade da hipotensão pode aumentar quando Darunavir é combinado com Alfuzosina.
Apixabana	Anticoagulante	O risco ou a gravidade do sangramento pode ser aumentado quando Darunavir é associado com Apixabana.
Cetoprofeno	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Darunavir é combinado com Cetoprofeno.
Dexcetoprofeno	Anti-inflamatório (AINES)	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Darunavir é combinado com Dexcetoprofeno.
Mecamilamina	Anti-hipertensivo	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Mecamilamina é combinado com Darunavir.
Metotrexato	Antimetabólito	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Metotrexato é associado com Darunavir.
Nicotina	Antitabagismo	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Darunavir é associado com Nicotina.
Pentolínico	Anti-hipertensivo	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Pentolínico é combinado com Darunavir.
Sildenafil	Vasodilatador	O risco ou a gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Sildenafil é associada com Darunavir.
Sinvastatina	Antilipêmico	O risco ou a gravidade de miopatia e rabdomiólise pode aumentar quando Darunavir é combinado com Sinvastatina.

Tabela 9. Interações Medicamentosas da Enfuvirtida

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Ritonavir	Antirretroviral	A concentração sérica de Enfuvirtida poder ser aumentada quando combinada com Ritonavir
Vacina contra febre amarela	Vacina	A eficácia terapêutica da vacina contra febre amarela pode ser diminuída quando usada em combinação com Enfuvirtida.

Vacina contra varicela zoster	Vacina	A eficácia terapêutica da vacina contra a Varicela zoster (viva/atenuada) pode ser diminuída quando usada em combinação com Enfuvirtida.
--------------------------------------	--------	--

Tabela 10. Interações Medicamentosas da Etravirina

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Acido acetilsalicílico	Anti-inflamatório (AINES)	O metabolismo do Acido acetilsalicílico pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.
Albendazol	Antiparasitário	O metabolismo do Albendazol pode ser aumentado quando associado com Etravirina.
Amitriptilina	Antidepressivo	O metabolismo da Amitriptilina pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.
Atovastatina	Antilipêmicos	A concentração sérica se Atovastatina pode ser diminuída quando combinada com Etravirina.
Azitromicina	Antibiótico	O metabolismo da Azitromicina pode ser aumentado quando associado com Etravirina.
Carbamazepina	Anticonvulsivante	O metabolismo da Carbamazepina pode ser aumentado quando associado com Etravirina.
Cefalexina	Antibiótico	O metabolismo da Cefalexina pode ser aumentado quando associado com Etravirina.
Cetoconazol	Antifúngico	O metabolismo do Cetoconazol pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.
Ciprofloxacina	Antibiótico	O metabolismo da Ciprofloxacina pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.
Citalopram	Antidepressivo	A Etravirina pode aumentar as atividades de prolongamento do QTc do Citalopram.
Clonazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Clonazepam pode ser aumentado quando associado com Etravirina.
Darunavir	Antirretroviral	O metabolismo do Darunavir pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.
Dexametasona	Corticosteroides	O metabolismo da Dexametasona pode ser aumentado quando associado com Etravirina.
Diazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Diazepam pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.
Diclofenaco	Anti-inflamatório (AINES)	O metabolismo do Diclofenaco pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.
Efavirenz	Antirretroviral	O metabolismo do Efavirenz pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.
Epinefrina	Antiasmático	O metabolismo da Epinefrina pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.
Fluconazol	Antifúngico	O metabolismo do Fluconazol pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.
Fluoxetina	Antidepressivo	O metabolismo da Fluoxetina pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.
Ibuprofeno	Anti-inflamatório (AINES)	O metabolismo do Ibuprofeno pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.

Tabela 11. Interações Medicamentosas do Raltegravir

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Acipimox	Antilipêmicos	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobulinúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Acipimox.
Amiodarona	Antiarrítmico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobulinúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Amiodarona.

Anfotericina B	Antifúngico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Anfotericina B.
Atovastatina	Antilipêmicos	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise podem ser aumentados quando Atovastatina é combinada com Raltegravir.
Baclofeno	Relaxante Muscular	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Baclofeno.
Betametasona	Corticosteroides	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Betametasona.
Bezafibrato	Antilipêmico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Bezafibrato.
Bumetanida	Anti-hipertensivo	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Bumetanida.
Captopril	Anti-hipertensivo	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Captopril.
Carbimazol	Tireostático	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Carbimazol.
Cerivastatina	Antilipêmicos	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise podem ser aumentados quando Cerivastatina é associada com Raltegravir.
Ciclosporina	Imunossupressor	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Ciclosporina.
Ciprofibrato	Antilipêmico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Ciprofibrato.
Ciprofloxacina	Antibiótico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Ciprofloxacina.
Citarabina	Antineoplásico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Citarabina é combinada com Raltegravir.
Cladribina	Antineoplásico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Cladribina.
Cloroquina	Antimalárico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Cloroquina.
Colchicina	Antigotoso	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Colchicina.
Daptomicina	Antibiótico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Daptomicina é combinada com Raltegravir
Dexametasona	Corticosteroides	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Dexametasona é combinada com Raltegravir

Docetaxel	Antineoplásico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Docetaxel é combinado com Raltegravir
Enalapril	Anti-hipertensivo	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Enalapril é combinado com Raltegravir
Eprosartana	Anti-hipertensivo	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Eprosartana é combinada com Raltegravir
Estavudina	Antiviral	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é associado com Estavudina.
Fluvastatina	Antilipêmico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise podem ser aumentados quando Fluvastatina é combinada com Raltegravir
Ganciclovir	Antiviral	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Ganciclovir é combinado com Raltegravir
Ibandronato	Bisfosfonatos para Osteoporose e alterações relacionadas	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Ibandronato é combinado com Raltegravir
Indinavir	Antirretroviral	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Indinavir é combinado com Raltegravir
Isoniazida	Antibiótico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Isoniazida é combinada com Raltegravir
Isotretinoína	Retinoídes	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Isotretinoína é combinada com Raltegravir
Ivermectina	Anti-Helmínticos	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Ivermectina é combinada com Raltegravir
Leflunomida	Anti-reumático	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Leflunomida
Letrozol	Antineoplásico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Letrozol.
Lovastatina	Antilipêmicos - Redutores de Colesterol	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Lovastatina.
Mebeverina	Antiespasmódico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Mebeverina.
Mefloquina	Antimalárico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Mefloquina.
Metildopa	Anti-hipertensivo	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Metildopa.
Metoclopramida	Antiemético	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Metoclopramida.

Metotrexato	Antimetabólito	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Metotrexato.
Micofenolato Mofetil	Imunossupressor	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Micofenolato Mofetil.
Minociclina	Antibiótico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Minociclina.
Montelucaste	Antileucotrienos	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Montelucaste.
Naltrexona	Antietanol	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Naltrexona.
Niacina	Vitamina	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Niacina.
Norfloxacino	Antibiótico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Norfloxacino.
Ofloxacino	Antibiótico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Ofloxacino.
Paclitaxel	Antineoplásico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Paclitaxel.
Penicilamina	Anti-reumático e antiurólítico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Penicilamina.
Pravastatina	Antilipêmico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise podem ser aumentados quando Raltegravir é associado com Pravastatina.
Procainamida	Antiarrítmico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é associado com Procainamida.
Procarbazina	Antineoplásico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Procarbazina.
Propiltiouracil	Antitireoidianos	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Propiltiouracil.
Propofol	Anestésico geral	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Propofol.
Rosuvastatina	Antilipêmico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise podem ser aumentados quando Raltegravir é associado com Rosuvastatina.
Salmeterol	Broncodilatador	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Salmeterol.
Saquinavir	Antiviral	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é combinado com Saquinavir.

Sildenafil	Vasodilatador	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é associado com Sildenafil.
Sinvastatina	Antilipêmico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise podem ser aumentados quando Raltegravir é associado com Sinvastatina.
Sulfametoxazol	Antibiótico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é associado com Sulfametoxazol.
Tacrine	Inibidor da Acetilcolinesterase	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é associado com Tacrine.
Tacrolimus	Imunossupressor	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é associado com Tacrolimus.
Terbinafina	Antifúngicos	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é associado com Terbinafina.
Trabectedina	Antineoplásico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é associado com Trabectedina.
Triancinolona	Corticoide	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é associado com Triancinolona.
Triazolam	Benzodiazepínicos	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é associado com Triazolam.
Trimetoprim	Antibiótico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é associado com Trimetoprim.
Ubidecarenona	Antioxidante	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é associado com Ubidecarenona.
Vincristina	Antineoplásico	O risco ou gravidade de miopatia, rabdomiólise e mioglobínúria podem ser aumentados quando Raltegravir é associado com Vincristina.

Tabela 12. Interações Medicamentosas do Tipranavir

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Acenocumarol	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Acenocumarol.
Alteplase	Trobolítico	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Alteplase.
Anagrelida	Trobolítico	Tipranavir pode aumentar as atividades antiplaquetárias de Anagrelida.
Ancrod	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Ancrod.

Anistreplase	Trobolítico	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Anistreplase.
Apixabana	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Apixabana.
Ardeparina	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Ardeparina.
Argatroban	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Argatroban.
Bemiparina	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é associado com Bemiparina.
Bepridil	Antiarrítmico	O risco ou gravidade de prolongamento do intervalo QTc, torsade de pointes e arritmia cardíaca pode ser aumentado quando Bepridil é combinado com Tipranavir.
Bivalirudina	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Bivalirudina.
Cilostazol	Anticoagulante	Tipranavir pode aumentar as atividades antiplaquetárias de Cilostazol.
Citalopram	Antidepressivo	O risco ou gravidade de prolongamento do intervalo QTc, torsade de pointes e arritmia cardíaca pode ser aumentado quando Bepridil é combinado com Tipranavir.
Dabigatrana	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Dabigatrana.
Dalteparina	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Dalteparina.
Danaparoid	Antitrombótico	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Danaparoid.
Desfibrotida	Antitrombótico	Tipranavir pode aumentar as atividades antiplaquetárias de Desfibrotida.
Desirudina	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Desirudina.
Dicumarol	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Dicumarol.
Dipiridamol	Anticoagulante	Tipranavir pode aumentar as atividades antiplaquetárias de Dipiridamol.
Dissulfiram	Antietanol	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Dissulfiram é associado com Tipranavir.
Enoxaparina	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Enoxaparina.
Estreptoquinase	Antitrombótico	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Estreptoquinase.

Femprocumana	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Femprocumana.
Fenindiona	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Fenindiona.
Fluindiona	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Fluindiona.
Fondaparinux	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Fondaparinux.
Heparina	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Heparina.
Lepirudina	Antitrombótico	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Lepirudina.
Metronidazol	Antibiótico Antiparasitário	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Metronidazol é associado com Tipranavir.
Nimesulida	Anti-inflamatório (AINES)	Tipranavir pode aumentar as atividades antiplaquetárias de Nimesulida.
Parnaparina	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Parnaparina.
Pentoxifilina	Vasodilatador	Tipranavir pode aumentar as atividades antiplaquetárias de Pentoxifilina.
Pexidartinib	Antineoplásico	Tipranavir pode aumentar as atividades hepatotóxicas de Pexidartinib.
Prasugrel	Anticoagulante	Tipranavir pode aumentar as atividades antiplaquetárias de Prasugrel.
Quinidina	Antiarrítmico	O risco ou gravidade de Torsade de pointes e arritmia cardíaca pode ser aumentado quando Tipranavir é associado com Quinidina.
Quinina	Antimalárico	O risco ou gravidade de Torsade de pointes e arritmia cardíaca pode ser aumentado quando Tipranavir é associado com Quinina.
Reteplase	Antitrombótico	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Reteplase.
Reviparina	Antifibrinolítico	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Reviparina.
Rivaroxabana	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Rivaroxabana.
Sevoflurano	Anestésico geral inalatório	Tipranavir pode aumentar as atividades antiplaquetárias de Sevoflurano.
Sinvastatina	Antilipêmico	O risco ou gravidade de miopatia e rabdomiólise pode aumentar quando Tipranavir é associado com Sinvastatina.
Sulfimpirazona	Antigotoso	Tipranavir pode aumentar as atividades antiplaquetárias de Sulfimpirazona.
Sulodexida	Antitrombótico	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Sulodexida.

Tenecteplase	Antitrombótico	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Tenecteplase.
Ticlopidina	Anticoagulante	Tipranavir pode aumentar as atividades antiplaquetárias de Ticlopidina.
Tirofibana	Antiplaquetário	Tipranavir pode aumentar as atividades antiplaquetárias de Tirofibana.
Triflusal	Antiagregante plaquetário	Tipranavir pode aumentar as atividades antiplaquetárias de Triflusal.
Varfarina	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é combinado com Varfarina.
Vorapaxar	Antiplaquetário	Tipranavir pode aumentar as atividades antiplaquetárias de Vorapaxar.
Ximelagatrana	Anticoagulante	O risco ou gravidade de sangramento e hemorragia pode ser aumentado quando Tipranavir é associado com Ximelagatrana.

Tabela 13. Interações Medicamentosas ilícitas do Tenofovir

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Alprazolam	Benzodiazepínico	Tenofovir pode diminuir a taxa de excreção do Alprazolam, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Anfetamina	Feniletilamina/Estimulante	Tenofovir pode diminuir a taxa de excreção da Anfetamina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Bromazepam	Benzodiazepínico	Tenofovir pode diminuir a taxa de excreção do Bromazepam, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Butabarbital	Barbitúrico	Tenofovir pode diminuir a taxa de excreção do Butabarbital, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Clobazam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Tenofovir pode ser aumentada quando combinado com Clobazam.
Clonazepam	Benzodiazepínico	Tenofovir pode diminuir a taxa de excreção do Clonazepam, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Diazepam	Benzodiazepínico	Tenofovir pode diminuir a taxa de excreção do Diazepam, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Estazolam	Benzodiazepínico	Tenofovir pode diminuir a taxa de excreção do Estazolam, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Fenproporex	Anorexígeno/Estimulante	Tenofovir pode diminuir a taxa de excreção do Fenproporex, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Fentanil	Analgésico Opióide	Tenofovir pode diminuir a taxa de excreção do Fentanil, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Flurazepam	Benzodiazepínico Hipnótico/Sedativo	Tenofovir pode diminuir a taxa de excreção do Flurazepam, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Folcodina	Analgésico Opióide	Tenofovir pode diminuir a taxa de excreção da Folcodina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.

Hidromorfona	Analgésico Opioide	Tenofovir pode diminuir a taxa de excreção da Hidromorfona, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Metanfetamina	Estimulante	Tenofovir pode diminuir a taxa de excreção da Metanfetamina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Ópio	Analgésico Opioide	Tenofovir pode diminuir a taxa de excreção do Ópio, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Sibutramina	Anorexígeno/Estimulante	Tenofovir pode diminuir a taxa de excreção da Sibutramina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Zaleplon	Hipinótico não Benzodiazepínico/Sedativo	Tenofovir pode diminuir a taxa de excreção do Zaleplon, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.

Tabela 14. Interações Medicamentosas ilícitas da Lamivudina

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Alprazolam	Benzodiazepínico	O alprazolam pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Anfetamina	Feniletilamina/Estimulante	A anfetamina pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Bromazepam	Benzodiazepínico	O bromazepam pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Buprenorfina	Analgésico Opioide	A buprenorfina pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Butabarbital	Barbitúrico	O butabarbital pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Clobazam	Benzodiazepínico	O clobazam pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Clonazepam	Benzodiazepínico	O clonazepam pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Codeína	Analgésico Opioide	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Codeína é combinada com a Lamivudina.
Diazepam	Benzodiazepínico	O Diazepam pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Estazolam	Benzodiazepínico	O estazolam pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Fenproporex	Anorexígeno/Estimulante	O fenproporex pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.

Fentanil	Analgésico Opioide	O fentanil pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Flurazepam	Benzodiazepínico Hipinótico/Sedativo	A concentração sérica de Lamivudina pode ser aumentada quando combinada com Flurazepam.
Folcodina	Analgésico Opioide	A folcodina pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Hidromorfona	Analgésico Opioide	A hidromorfona pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Metanfetamina	Estimulante	A metanfetamina pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Ópio	Analgésico Opioide	O ópio pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Sibutramina	Anorexígeno/Estimulante	A sibutramina pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Zaleplon	Hipinótico não Benzodiazepínico/Sedativo	O zaleplon pode diminuir a taxa de excreção da Lamivudina, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.

Tabela 15. Interações Medicamentosas ilícitas do Efavirenz

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Alfaprodina	Analgésico Opioide	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Alfaprodina.
Alfentanil	Analgésico Opioide	O metabolismo do Alfentanil pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Alprazolam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Alprazolam pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Amobarbital	Barbitúrico	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Amobarbital.
Aprobarbital	Barbitúrico	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Aprobarbital.
Benzfetamina	Estimulante	O metabolismo do Benzfetamina pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Bromazepam	Benzodiazepínico	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Bromazepam.
Buprenorfina	Analgésico Opioide	O efavirenz pode aumentar as atividades depressoras do sistema nervoso central (SNC) da Buprenorfina.
Butabarbital	Barbitúrico	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Butabarbital.
Butorfanol	Analgésico Opioide	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é associado com Butorfanol.

Carfentanil	Analgésico Opióide	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é associado com Carfentanil.
Catinona	Estimulante	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é associado com Catinona.
Clonazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Clonazepam pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Clordiazepóxido	Benzodiazepínico	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é associado com Clordiazepóxido.
Clotiazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Clotiazepam pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Codeína	Analgésico Opióide	O metabolismo da Codeína pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Delorazepam	Benzodiazepínico	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Delorazepam é associado com Efavirenz.
Desomorfiná	Analgésico Opióide	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Desomorfiná é associada com Efavirenz.
Dextropropoxifeno	Analgésico Opióide	O metabolismo do Dextropropoxifeno pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Diamorfina	Analgésico Opióide	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Diamorfina é associada com Efavirenz.
Diazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Diazepam pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Difenoxilato	Opióide	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Difenoxilato é combinado com Efavirenz.
Estazolam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Estazolam pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Etilmorfina	Analgésico Opióide/Antitússico	O metabolismo da Etilmorfina pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Fenfluramina	Anorexígeno/Estimulante	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Fenfluramina é combinado com Efavirenz.
Fentanil	Analgésico Opióide	O metabolismo do Fentanil pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Fludiazepam	Benzodiazepínico	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Fludiazepam é combinado com Efavirenz.
Flunitrazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Flunitrazepam pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Flurazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Flurazepam pode ser diminuído quando associado com Efavirenz.
Fospropofol	Hipnótico/Sedativo	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Fospropofol é combinado com Efavirenz.
Glutetimida	Hipnótico/Sedativo	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Glutetimida é combinada com Efavirenz.
Halazepam	Benzodiazepínico	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Halazepam é combinada com Efavirenz.
Hidrocodona	Analgésico Opióide	O efavirenz pode aumentar as atividades depressoras do sistema nervoso central (SNC) da Hidrocodona.

Hidromorfona	Analgésico Opioide	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Hidromorfona é combinada com Efavirenz.
Lofentanil	Analgésico Opioide	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Lofentanil é combinado com Efavirenz.
Meprobamato	Benzodiazepínico	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Meprobamato.
Metanfetamina	Estimulante	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Metanfetamina.
Metiprilon	Sedativo	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Metiprilon.
Midazolam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Midazolam pode ser aumentada quando associado com Efavirenz.
Normetadona	Analgésico Opioide	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Normetadona.
Ópio	Analgésico Opioide	O metabolismo do Ópio pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Oxicodona	Analgésico Opioide	O metabolismo do Oxicodona pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Prazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Prazepam pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Quazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Quazepam pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Sibutramina	Anorexígeno/Estimulante	O metabolismo da Sibutramina pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.
Talbutal	Barbitúrico	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Talbutal.
Tenanfetamina	Estimulante/Alucinogénico	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando Efavirenz é combinado com Tenanfetamina.
Zaleplon	Hipnótico não Benzodiazepínico/Sedativo	O metabolismo do Zaleplon pode ser diminuído quando combinado com Efavirenz.

Tabela 16. Interações Medicamentosas ilícitas da Nevirapina

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Alfentanil	Analgésico Opioide	O metabolismo do Alfentanil pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Alprazolam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Alprazolam pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Anfetamina	Feniletilamina/Estimulante	O metabolismo da Anfetamina pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Benzfetamina	Estimulante	O metabolismo da Benzfetamina pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Bromazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Bromazepam pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Buprenorfina	Analgésico Opioide	O metabolismo da Buprenorfina pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Butirfentanil	Analgésico Opioide	O metabolismo do Butirfentanil pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Clobazam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Clonazepam pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.

Clotiazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Clotiazepam pode ser aumentado quando combinado com Nevirapina.
Codeína	Analgésico Opióide	O risco ou gravidade dos efeitos adversos podem ser aumentados quando a Nevirapina é combinada com Codeína.
Dextropropoxifeno	Analgésico Opióide	O metabolismo do Dextropropoxifeno pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Diazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Diazepam pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Dihidrocodeína	Analgésico Opióide	O metabolismo da Dihidrocodeína pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Fenfluramina	Anorexígeno/Estimulante	A concentração sérica de Fenfluramina pode ser diminuída quando combinada com Nevirapina.
Fentanil	Analgésico Opióide	O metabolismo do Fentanil pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Flunitrazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Flunitrazepam pode ser aumentado quando combinado com Nevirapina.
Flurazepam	Benzodiazepínico Hipinótico/Sedativo	O metabolismo do Fentanil pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Hidrocodona	Analgésico Opióide	O metabolismo da Hidrocodona pode ser aumentado quando combinado com Nevirapina.
Hidromorfona	Analgésico Opióide	O metabolismo da Hidromorfona pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Metanfetamina	Estimulante	O metabolismo da Metanfetamina pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Midazolam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Midazolam pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Ópio	Analgésico Opióide	O metabolismo do Ópio pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Oxicodona	Analgésico Opióide	O metabolismo da Oxicodona pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Quazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Quazepam pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.
Zaleplon	Hipinótico não Benzodiazepínico/Sedativo	O metabolismo do Zaleplon pode ser diminuído quando combinado com Nevirapina.

Tabela 17. Interações Medicamentosas ilícitas do Lopinavir

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Alfentanil	Analgésico Opióide	O metabolismo do Alfentanil pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Alprazolam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Alprazolam pode ser aumentada quando associado com Lopinavir.
Anfetamina	Feniletilamina/Estimulante	O lopinavir pode diminuir a taxa de excreção de Anfetamina, o que resulta em níveis séricos mais elevados.
Benzfetamina	Estimulante	O metabolismo do Benzfetamina pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Bromazepam	Benzodiazepínico	O lopinavir pode diminuir a taxa de excreção de Bromazepam, o que resulta em níveis séricos mais elevados.
Buprenorfina	Analgésico Opióide	O metabolismo de Bruprenorfina pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Butabarbital	Barbitúrico	O lopinavir pode diminuir a taxa de excreção de Butabarbital, o que resulta em níveis séricos mais elevados.
Clobazam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Clobazam pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Clonazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Clonazepam pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Clotiazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Clotiazepam pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Codeína	Analgésico Opióide	O metabolismo da Codeína pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Dextropropoxifeno	Analgésico Opióide	O lopinavir pode diminuir a taxa de excreção do Dextropropoxifeno, o que resulta em níveis séricos mais elevados.

Diazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Diazepam pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Dihidrocodeína	Analgésico Opioide	O metabolismo do Dihidrocodeína pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Estazolam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Estazolam pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Fenproporex	Anorexígeno/Estimulante	O lopinavir pode diminuir a taxa de excreção do Fenproporex, o que resulta em níveis séricos mais elevados.
Fentanil	Analgésico Opioide	O metabolismo do Fentanil pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Flunitrazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Flunitrazepam pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Flurazepam	Benzodiazepínico Hipinótico/Sedativo	O metabolismo do Flurazepam pode ser diminuído quando associado com Lopinavir.
Folcodina	Analgésico Opioide	O lopinavir pode diminuir a taxa de excreção da Folcodina, o que resulta em níveis séricos mais elevados.
Hidrocodona	Analgésico Opioide	O metabolismo da Hidrocodona pode ser diminuído quando associado com Lopinavir.
Hidromorfona	Analgésico Opioide	O lopinavir pode diminuir a taxa de excreção do Hidromorfona, o que resulta em níveis séricos mais elevados.
Metanfetamina	Estimulante	O lopinavir pode diminuir a taxa de excreção da Metanfetamina, o que resulta em níveis séricos mais elevados.
Midazolam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Midazolam pode ser aumentada quando associado com Lopinavir.
Ópio	Analgésico Opioide	O metabolismo do Ópio pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Oxicodona	Analgésico Opioide	O metabolismo do Oxicodona pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Prazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Prazepam pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Quazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Quazepam pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Sibutramina	Anorexígeno/Estimulante	O metabolismo da Sibutramina pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.
Zaleplon	Hipinótico não Benzodiazepínico/Sedativo	O metabolismo do Zaleplon pode ser diminuído quando combinado com Lopinavir.

Tabela 18. Interações Medicamentosas ilícitas do Ritonavir

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Alfentanil	Analgésico Opioide	Ritonavir pode diminuir a taxa de excreção de Alfentanil, o que pode resultar em níveis séricos mais elevados.
Alprazolam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Alprazolam pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Anfetamina	Feniletilamina/Estimulante	O metabolismo da Anfetamina pode ser diminuído quando combinado com Ritonavir.
Benzfetamina	Estimulante	A concentração sérica de Benzfetamina pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Bromazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Bromazepam pode ser diminuído quando combinado com Ritonavir.
Buprenorfina	Analgésico Opioide	A concentração sérica de Buprenorfina pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Butirfentanil	Analgésico Opioide	O metabolismo do Butirfentanil pode ser diminuído quando combinado com Ritonavir.
Carfentanil	Analgésico Opioide	O metabolismo do Carfentanil pode ser diminuído quando combinado com Ritonavir.
Clobazam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Clobazam pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Clonazepam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Clonazepam pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.

Clotiazepam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Clotiazepam pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Codeína	Analgésico Opióide	A concentração sérica de Codeína pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Dextropropoxifeno	Analgésico Opióide	A concentração sérica de Dextropropoxifeno pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Diazepam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Diazepam pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Dihidrocodeína	Analgésico Opióide	A concentração sérica de Dihidrocodeína pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Estazolam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Estazolam pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Fenfluramina	Anorexígeno/Estimulante	O metabolismo da Fenfluramina pode ser diminuído quando combinado com Ritonavir.
Fentanil	Analgésico Opióide	O metabolismo do Fentanil pode ser diminuído quando combinado com Ritonavir.
Flunitrazepam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Flunitrazepam pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Flurazepam	Benzodiazepínico Hipinótico/Sedativo	A concentração sérica de Flurazepam pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Hidrocodona	Analgésico Opióide	O metabolismo da Hidrocodona pode ser diminuído quando combinado com Ritonavir.
Hidromorfona	Analgésico Opióide	O metabolismo da Hidromorfona pode ser diminuído quando combinado com Ritonavir.
Metanfetamina	Estimulante	A concentração sérica de Metanfetamina pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Midazolam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Midazolam pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Ópio	Analgésico Opióide	A concentração sérica de Ópio pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Oxicodona	Analgésico Opióide	A concentração sérica de Oxicodona pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Prazepam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Prazepam pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Quazepam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Quazepam pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Sibutramina	Anorexígeno/Estimulante	A concentração sérica de Sibutramina pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.
Zaleplon	Hipinótico não Benzodiazepínico/Sedativo	A concentração sérica de Zaleplon pode ser aumentada quando combinado com Ritonavir.

Tabela 19. Interações Medicamentosas ilícitas do Darunavir

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Alfentanil	Analgésico Opióide	O metabolismo Do Alfentanil pode ser diminuído quando combinado com Darunavir.
Alprazolam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Alprazolam pode ser aumentada quando combinado com Darunavir.
Anfetamina	Feniletilamina/Estimulante	O metabolismo da Anfetamina pode ser diminuído quando combinado com Darunavir.
Benzfetamina	Estimulante	O metabolismo da Benzfetamina pode ser diminuído quando combinado com Darunavir.
Buprenorfina	Analgésico Opióide	A concentração sérica de Buprenorfina pode ser aumentada quando combinado com Darunavir.
Butirfentanil	Analgésico Opióide	O metabolismo do Butirfentanil pode ser diminuído quando combinado com Darunavir.
Clobazam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Clobazam pode ser diminuído quando combinado com Darunavir.
Clonazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Clonazepam pode ser diminuído quando associado com Darunavir.
Clotiazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Clotiazepam pode ser diminuído quando associado com Darunavir.
Codeína	Analgésico Opióide	O metabolismo da Codeína pode ser diminuído quando associado com Darunavir.
Dextropropoxifeno	Analgésico Opióide	O metabolismo do Dextropropoxifeno pode ser diminuído quando associado com Darunavir.

Diazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Diazepam pode ser diminuído quando associado com Darunavir.
Dihidrocodeína	Analgésico Opióide	O metabolismo da Dihidrocodeína pode ser diminuído quando associado com Darunavir.
Estazolam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Estazolam pode ser diminuído quando associado com Darunavir.
Fenfluramina	Anorexígeno/Estimulante	O metabolismo da Fenfluramina pode ser diminuído quando combinado com Darunavir.
Fentanil	Analgésico Opióide	O metabolismo do Fentanil pode ser diminuído quando combinado com Darunavir.
Flunitrazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Flunitrazepam pode ser diminuído quando associado com Darunavir.
Flurazepam	Benzodiazepínico Hipinótico/Sedativo	O metabolismo do Flurazepam pode ser diminuído quando associado com Darunavir.
Hidrocodona	Analgésico Opióide	O metabolismo da Hidrocodona pode ser diminuído quando combinado com Darunavir.
Metanfetamina	Estimulante	O metabolismo da Metanfetamina pode ser diminuído quando associado com Darunavir.
Metaqualona	Sedativo/Hipinótico	O metabolismo da Metaqualona pode ser diminuído quando associado com Darunavir.
Midazolam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Midazolam pode ser aumentada quando combinado com Darunavir.
Ópio	Analgésico Opióide	O metabolismo do Ópio pode ser diminuído quando associado com Darunavir.
Oxicodona	Analgésico Opióide	O metabolismo da Oxicodona pode ser diminuído quando associado com Darunavir.
Prazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Prazepam pode ser diminuído quando associado com Darunavir.
Quazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Quazepam pode ser diminuído quando associado com Darunavir.
Sibutramina	Anorexígeno/Estimulante	O metabolismo da Sibutramina pode ser diminuído quando associado com Darunavir.
Zaleplon	Hipinótico não Benzodiazepínico/Sedativo	O metabolismo do Zaleplon pode ser diminuído quando associado com Darunavir.

Tabela 20. Interações Medicamentosas ilícitas da Etravirina

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Buprenorfina	Analgésico Opióide	O metabolismo da Buprenorfina pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.
Clobazam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Clobazam pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.
Clonazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Clonazepam pode ser aumentado quando combinado com Etravirina.
Flunitrazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo da Flunitrazepam pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.
Hidromorfona	Analgésico Opióide	O metabolismo da Hidromorfona pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.
Quazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Quazepam pode ser diminuído quando combinado com Etravirina.

Tabela 21. Interações Medicamentosas ilícitas do Raltegravir

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Flunitrazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Raltegravir pode ser diminuído quando associado com Flunitrazepam.

Tabela 22. Interações Medicamentosas ilícitas do Tipranavir

MEDICAMENTO	CLASSE TERAPÊUTICA	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA
Alfentanil	Analgésico Opióide	O metabolismo do Alfentanil pode ser diminuído quando combinado com Tipranavir.
Alprazolam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Alprazolam pode ser aumentada quando combinado com Tipranavir.
Anfetamina	Feniletilamina/Estimulante	O metabolismo da Anfetamina pode ser diminuído quando combinado com Tipranavir.
Benzfetamina	Estimulante	O metabolismo da Benzfetamina pode ser diminuído quando combinado com Tipranavir.
Buprenorfina	Analgésico Opióide	O metabolismo da Buprenorfina pode ser diminuído quando combinado com Tipranavir.
Butirfentanil	Analgésico Opióide	O metabolismo do Butirfentanil pode ser diminuído quando combinado com tipranavir.
Clobazam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Clobazam pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.
Clonazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Clonazepam pode ser diminuído quando combinado com Tipranavir.
Clotiazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Clotiazepam pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.
Codeína	Analgésico Opióide	O metabolismo da Codeína pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.
Dextropropoxifeno	Analgésico Opióide	O metabolismo do Dextropropoxifeno pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.
Diazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Diazepam pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.
Dihidrocodeína	Analgésico Opióide	O metabolismo da Dihidrocodeína pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.
Estazolam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Estazolam pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.
Fenfluramina	Anorexígeno/Estimulante	O metabolismo da Fenfluramina pode ser diminuído quando combinado com Tipranavir.
Fentanil	Analgésico Opióide	O metabolismo do Fentanil pode ser diminuído quando combinado com Tipranavir.
Flunitrazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Flunitrazepam pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.
Flurazepam	Benzodiazepínico Hipnótico/Sedativo	O metabolismo do Flurazepam pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.
Hidrocodona	Analgésico Opióide	O metabolismo da Hidrocodona pode ser diminuído quando combinado com Tipranavir.
Metanfetamina	Estimulante	O metabolismo da Metanfetamina pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.
Metaqualona	Sedativo/Hipnótico	O metabolismo da Metaqualona pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.
Midazolam	Benzodiazepínico	A concentração sérica de Midazolam pode ser aumentada quando combinado com Tipranavir.
Ópio	Analgésico Opióide	O metabolismo do Ópio pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.
Oxicodona	Analgésico Opióide	O metabolismo da Oxicodona pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.
Prazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Prazepam pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.
Quazepam	Benzodiazepínico	O metabolismo do Quazepam pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.
Sibutramina	Anorexígeno/Estimulante	O metabolismo da Subutramina pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.
Zaleplon	Hipnótico não Benzodiazepínico/Sedativo	O metabolismo do Zeleplon pode ser diminuído quando associado com Tipranavir.